

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Is 49, 3.5-6)

Temos diante de nós parte da segunda secção de Isaías, o chamado Deutero-Isaías, que é profeta do exílio na Babilónia. Dentro de uma subsecção que anuncia a esperança, aparece-nos Is 49 como um de quatro textos cujo tema e literatura se distinguem; estamos perante um dos quatro cânticos do Servo de Javé. A missão deste Servo é aceitar o sofrimento e perseguições confiando em Deus, que no Seu Servo manifestará o Seu poder exaltando acima de tudo. Claro que este Servo viria a ser Jesus Cristo, e nós como cristãos somos chamados a emita-Lo nesta peregrinação sobre a terra até Deus. Somos chamados a ser instrumentos de Deus, como Povo de Deus, e afluentes do rio inesgotável que é Sua graça.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
<p>Fazer as pausas indicadas, com o tempo e nos locais certos!</p> <p>As expressões a negrito são bastante longas, mas devem mesmo ser lidas sem as pausas que normalmente as vírgulas impõem.</p> <p><u>Fazer as pausas antes e depois do sublinhado, para destacar «Israel».</u></p> <p><i>Ler a última frase mais devagar, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».</i></p>	<p>Disse-me o Senhor: // «Tu és o meu servo, / <u>Israel,</u> / por quem manifestarei a minha glória». //</p> <p>E agora o Senhor falou-me, / Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, / a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele. // Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor, / e Deus é a minha força. / Ele disse-me então: // «Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. // Vou fazer de ti a luz das nações, / para que a minha salvação <i>chegue até aos confins da terra</i>». ///</p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor